



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11516 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

Um olhar para a inserção profissional docente pela via da cultura institucional do Colégio Pedro II

Marilza Maia de Souza de Paiva - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Giseli Barreto da Cruz - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Agência e/ou Instituição Financiadora: Programa de Pós-graduação em Educação_ Universidade Federal do Rio de Janeiro

Um olhar para a inserção profissional docente pela via da cultura institucional do Colégio Pedro II

Resumo: Este estudo é parte de uma tese de doutorado em andamento, com projeto cadastrado e aprovado na Plataforma Brasil. Propomo-nos a discutir como professores em fase de inserção profissional docente significam e ressignificam seus processos de aprender a docência no contexto institucional do Colégio Pedro II, escola básica pertencente à rede federal de ensino, localizada no Rio de Janeiro. O fato de a inserção ser marcada por ser o entremeio da formação inicial e da continuada enseja um olhar criterioso tendo em vista a continuidade na profissão. As características deste período de entrada na docência serão abordadas a partir da discussão dos afetamentos da cultura da escola no processo de aprender a docência em um contexto situado, tendo em vista suas imbricações na prática profissional de professores iniciantes na carreira e na instituição. Segundo Imbernón (2011), a formação é apenas um dos elementos definidores do desenvolvimento profissional de professores. A forma de acesso à carreira, o acolhimento da instituição aos docentes, as práticas formativas experienciadas na escola, marcam o modo como se configura o desenvolvimento de quem está nos primeiros anos de atividade profissional. É, então, importante perceber a influência das condições de trabalho nos modos de aprendizagem da docência dentro de uma mesma instituição que tem sua estrutura organizada em segmentos, como é o caso da escola básica que atende estudantes da educação infantil ao ensino médio, nos modos como o sujeito pensa, percebe e se coloca diante das situações cotidianas. Portanto, com o objetivo principal de compreender os processos de aprendizagem da docência a partir dos afetamentos da cultura

institucional no processo formativo de professores em inserção profissional docente no Colégio Pedro II, atentamo-nos à forma de acesso à carreira, ao acolhimento da instituição aos docentes e ao modo como práticas formativas experienciadas na escola se configuram no desenvolvimento de quem está nos primeiros anos de atividade profissional. Os procedimentos metodológicos do estudo compreendem uma fase de mapeamento do campo para localização de participantes em potencial e de uma fase de entrevistas, segundo princípios epistemológicos da pesquisa com narrativas. Na fase do levantamento de dados, atentamo-nos ao número de professores ingressantes, via concurso público, nos anos de 2016 a 2021. Foram 308 professores que ingressaram neste período, sendo que 66 deles responderam ao questionário enviado, via departamentos pedagógicos, nos quais indicavam o tempo de docência como professores formados. Deste número de respondentes, seis professores estão nos seis primeiros anos de atuação profissional e, portanto, passam a ser o foco do estudo. Eles foram, então, convidados a participar do estudo para nos conceder entrevistas, em fase de realização, nas quais deixem ver como tem sido seus processos de inserção na cultura da escola e os afetamentos dela no desenvolvimento profissional desses professores. Buscamos, pois, prestar atenção no papel exercido pela instituição na formação de professores que estão no início da carreira não apenas no que se refere à relação com o conhecimento, mas também nos atravessamentos produzidos a partir dessa relação na percepção de si e do outro nas interações vivenciadas nos espaços formativos na cultura da escola. Convém ressaltar que a perspectiva de formação que orienta o estudo tem por mote a constituição profissional articulada à pessoal que está a favor de um sentido de formação como movimento que vem de *dentro* da profissão (NÓVOA, 2017). Portanto, a concepção de que professores são profissionais do ensino (MARCELO, 2009) delinea a compreensão de desenvolvimento profissional docente na qual nos ancoramos, sustentada na conexão entre formação inicial, inserção na carreira e desenvolvimento profissional. Diante da complexidade que se impõe nas relações de ensino, exige-se do professor um arsenal de experiências e criatividade para enfrentar situações únicas, desafiadoras e conflitantes. Para muitas dessas situações não há receitas pré-estabelecidas, o que coloca o conhecimento profissional docente sempre na condição de provisoriedade e incompletude, sinalizando a importância da consolidação da indução docente, na perspectiva de Marcelo e Vaillant (2017), Coautora e outra (2022) que a compreendem como uma política educacional pública necessária na formação e constituição profissional de professores/as iniciantes. Nesse sentido, Coautora, autora e outros (no prelo em Cadernos de Pesquisa), apresentamos uma revisão de literatura em que analisamos tendências de indução expressas nas propostas de acompanhamento de professores iniciantes, constatando como sentidos diferenciados de indução vão se tecendo no âmbito de políticas, programas e ações mais específicas em diversos contextos. Na disputa de espaço com a instabilidade da posição do professor e tensionando sentidos hegemônicos que fortalecem o esvaziamento da prática docente como atividade intelectual a discussão empreendida no estudo se atrela à compreensão de que o conhecimento de base profissional se desenvolve no processo de formação e, como indica a própria natureza semântica da palavra processo, esta não se conclui em um tempo-espaço; ela se faz no movimento, no percurso, no encontro de saberes-fazeres inerentes ao fazer docente.

Esta é a perspectiva de Cochran-Smith (2012) que define a aprendizagem da docência como processo e não como um evento situado, tendo por princípio a cultura da colaboração entre professores iniciantes e experientes que precisam de tempo e espaço para juntos olharem de perto para o seu trabalho, levantarem questões e produzirem conhecimento acerca de suas práticas. A intenção de pesquisa sobre a inserção profissional docente no contexto do Colégio Pedro II é, pois, marcada pelas condições de professores efetivos iniciarem a carreira com dedicação exclusiva, de contarem com tempos de planejamento semanal, de se relacionarem com modos de fazer dos departamentos pedagógicos a que se vinculam, além da possibilidade de tempo destinado à pesquisa ou à extensão e cultura no plano de trabalho do docente. Sendo assim, o foco na aprendizagem profissional, com ênfase nos primeiros anos na profissão em contexto e cultura próprios da instituição, considera as relações de ensino experienciadas por professores iniciantes tendo em vista os atravessamentos de um conjunto complexo de ações pedagógicas que carecem de repertório, escolhas e a ação em si.

Palavras-chave: Inserção profissional docente. Desenvolvimento profissional docente. Cultura da escola. Colégio Pedro II.

Referências:

Coautora, autora e outros (no prelo em Cadernos de Pesquisa)

[Coautora e Outra. 2022.](#)

COCHRAN-SMITH, M. A Tale of Two Teachers: Learning to Teach Over Time, **Kappa Delta Pi Record**, 48:3, 108-122, 2012. DOI: [10.1080/00228958.2012.707501](https://doi.org/10.1080/00228958.2012.707501)

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional:** formar-se para a mudança e a incerteza. Trad. Silvana Cobucci Leite. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção questões de pesquisa).

MARCELO, C.; VAILLANT, D. Políticas y programas de inducción en la docencia en Latinoamérica. **Cadernos de Pesquisa**, v.47, n.166, p.1224-1249, out/dez, 2017. DOI: [10.1590/198053144322](https://doi.org/10.1590/198053144322)

MARCELO, C. Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro. **Sísifo. Revista de Ciências da Educação**, 08, pp. 7-22. 2009. (Consultado em abril/2022, em <http://sisifo.fpce.ul.pt>)

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, v.47, n.166, p.1106-1133, out./dez. 2017.